



12 de dezembro de 2023
Estatísticas da Produção Industrial
2022

PRODUÇÃO INDUSTRIAL AUMENTOU 23,6%, EM TERMOS NOMINAIS

De acordo com os dados definitivos do Inquérito Anual à Produção Industrial, em 2022, o total das vendas de produtos e prestação de serviços nas Indústrias transformadoras (Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3) aumentou 23,6%, em termos nominais, fixando-se em 119,6 mil milhões de euros (96,8 mil milhões de euros e +15,0% em 2021). Comparando com 2019, registou-se um crescimento de 27,1%.

Parte significativa desta variação é justificada pelo efeito de aumento de preços, dado que o índice de preços na produção industrial (IPPI) registou um aumento homólogo de 20,5% em 2022.

Os maiores contributos para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços verificaram-se nas atividades de Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div.19), com +5,5 p.p., seguindo-se as Indústrias alimentares (Div.10), com +3,6 p.p., e a Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos (Div.17), com +1,9 pontos percentuais. De acordo com o IPPI, estas divisões encontram-se entre as que registaram as maiores variações de preços na produção industrial em 2022 face a 2021, destacando-se o aumento de 26,4% na Div.10.

Considerando o total da venda de produtos e prestação de serviços de cada divisão das indústrias transformadoras em 2022, apenas a Div. 29 – Fabricação de veículos automóveis (-7,7%) e a Div. 33 – Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (-5,2%) não recuperaram ainda os níveis de 2019.

Os Gasóleos e Marine Diesel, a Gasolina e as Outras partes e acessórios para veículos automóveis foram os principais produtos produzidos.

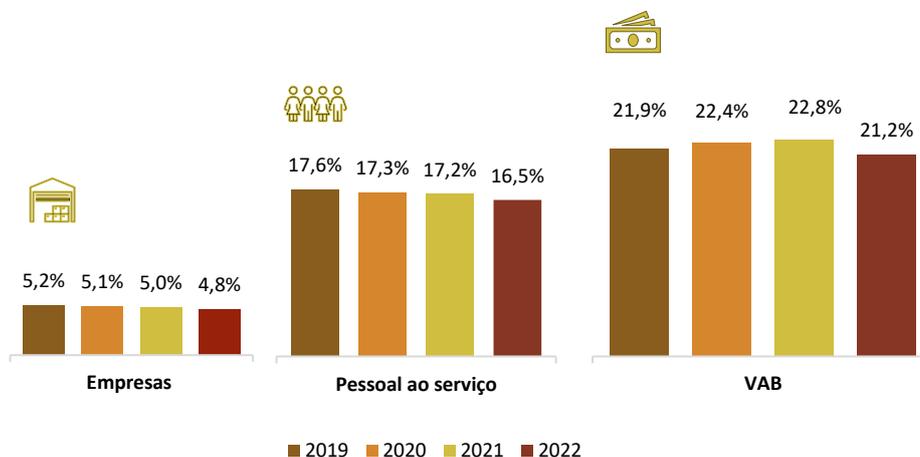
O consumo aparente cresceu 25,0% em 2022, em resultado do contributo equivalente das várias parcelas: importações (+24,8), produção nacional (+24,0%) e exportações (+23,4%).



Caracterização das empresas das indústrias transformadoras

Em 2022, as empresas das indústrias transformadoras representaram 4,8% das empresas em atividade, do setor não financeiro em Portugal, empregaram 16,5% do pessoal ao serviço e realizaram 21,2% do Valor Acrescentado Bruto (VAB).

Figura 1. Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis



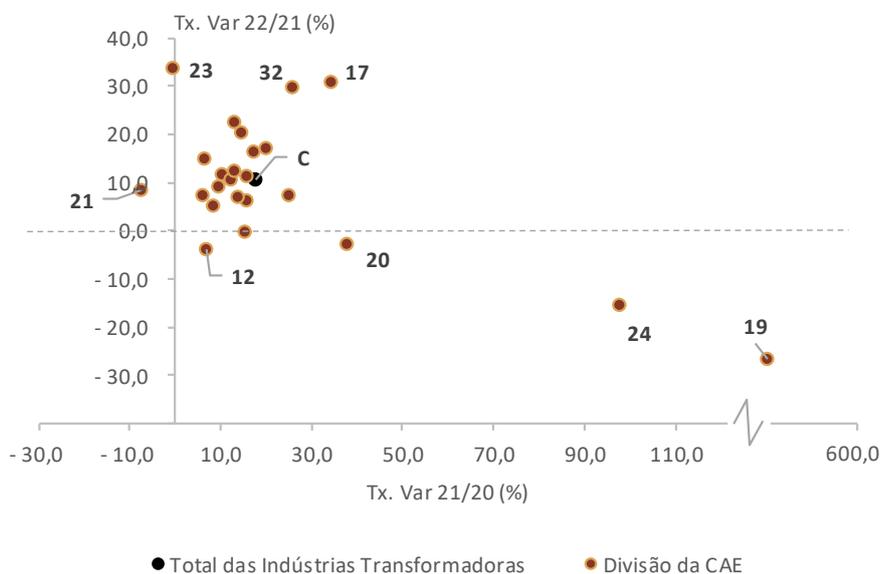
Fonte: INE, SCIE

Face a 2021, a indústria transformadora registou acréscimos no número de empresas (+1,8%; +1,3% em 2021), no pessoal ao serviço (+2,0%; +1,2% em 2021) e no VAB (+10,6%; +17,6% em 2021). Relativamente a 2019, ainda se registaram ligeiros decréscimos no número de empresas (-0,5%) e no pessoal ao serviço (-0,5%), mas em sentido contrário, no VAB verificou-se um crescimento significativo (+20,2%).

Considerando o indicador económico do Valor Acrescentado Bruto (VAB), verificou-se um crescimento da atividade em quase todas as divisões, mas no sentido contrário destacou-se a Div. 19 - Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados, que, após um crescimento significativo em 2021, registou um decréscimo de 26,6% (+14,3% face a 2019), e a Div. 24 - Indústrias metalúrgicas de base, que registou um decréscimo de 15,6% do VAB (+97,7% em 2021; +53,1% face a 2019). Estas divisões foram as que mais tinham contribuído, em 2021, para a recuperação da atividade no setor das indústrias transformadoras.



Figura 2. Taxas de variação anual do VAB, da Secção C (Indústria transformadora) e respetivas divisões da CAE Rev.3



Fonte: INE, SCIE

Em 2022, as cinco divisões com maior peso na indústria transformadora em termos de volume de negócios, por ordem decrescente, foram a Div. 10 - Indústrias alimentares, a Div. 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos (...), a Div. 29 - Fabricação de veículos automóveis (...), a Div. 25 - Fabricação de produtos metálicos (...) e a Div. 20 - Fabricação de produtos químicos (...). No seu conjunto, as cinco principais divisões representaram 48,0% do volume de negócios gerado no setor da Indústria transformadora (45,3% em 2021, 45,0% em 2020 e 47,0% em 2019), tendo já ultrapassado os níveis de 2019.

Quadro1. Principais divisões (CAE Rev. 3) das indústrias transformadoras com maior peso no volume de negócios, 2022

CAE Rev.3	Estrutura	Tvh 22/21 (%)	Tvh 22/19 (%)
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0%	23,9	30,3
10 Indústrias alimentares	14,3%	25,3	30,4
19 Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	10,6%	83,6	66,9
29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	9,2%	18,3	4,4
25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	7,7%	16,7	29,3
20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	6,1%	25,2	54,5
Restantes divisões	52,0%	17,7	27,9

Fonte: INE, SCIE



Inquérito Anual à Produção Industrial

De acordo com os dados definitivos do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI), o valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais foi 119,6 mil milhões de euros em 2022, representando um aumento de 23,6%, em termos nominais, face ao ano anterior (+15,0% em 2021). Comparando com 2019, registou-se um crescimento de 27,1%.

Uma parte desta variação é justificada pelo efeito do aumento de preços, dado que o índice de preços na produção industrial (IPPI) registou um aumento homólogo de 20,5% em 2022.

Quadro 2. Vendas de produtos e prestação de serviços industriais

Ano	Vendas de produtos e prestação de serviços industriais	
	10 ³ €	Tvh (%)
2017	85 617 070	9,3
2018	91 666 176	7,1
2019	94 107 101	2,7
2020	84 153 685	-10,6
2021	96 792 495	15,0
2022	119 611 909	23,6

Fonte: INE, IAPI

Vendas de produtos e prestação de serviços industriais por atividade (Divisão da CAE Rev.3)

A Divisão 10 - Indústrias alimentares manteve-se como a divisão com maior peso relativo no total das vendas e prestação de serviços (13,3% do total das indústrias transformadoras), registando um crescimento de 27,6% face ao ano anterior (+5,1% em 2021), totalizando 15,9 mil milhões de euros. Face a 2019, registou um aumento de 33,2%.

A Divisão 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis aumentou 78,7% (+16,6% em 2021), voltando a ocupar o segundo lugar, totalizando 12,1 mil milhões de euros (10,1% do total). Comparando com 2019, esta divisão registou um crescimento de 44,3%.

A Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis (...) registou, em 2022, um total de vendas e prestação de serviços de 10,8 mil milhões de euros (+14,4%; quando em 2021 não tinha registado alteração face a 2020). No entanto, desceu uma posição, registando o terceiro maior peso no total de vendas e prestação de serviços (9,0%) e correspondendo ainda a apenas 92,3% do valor obtido em 2019.



Figura 3. Total das vendas de produtos e prestação de serviços por sector de atividade (Divisão da CAE Rev.3), 2022



Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

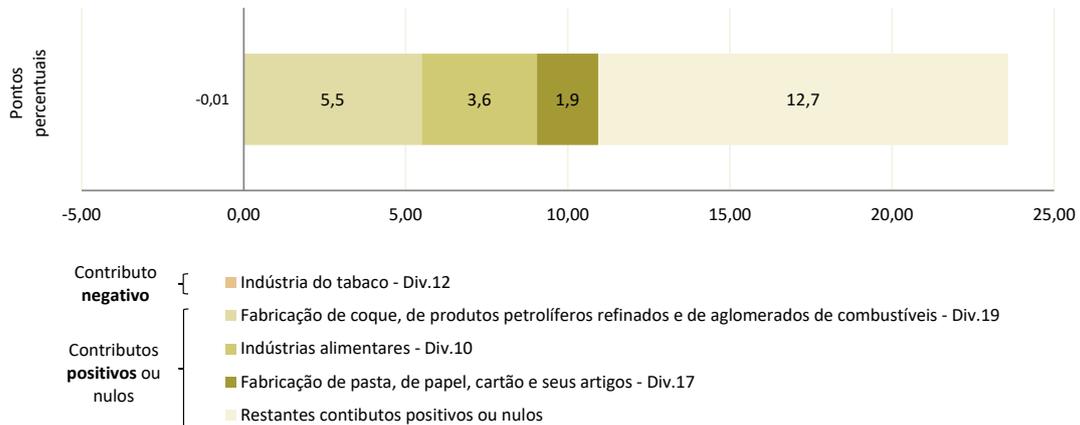
Os maiores contributos para a evolução do total das vendas de produtos e prestação de serviços verificaram-se na Div. 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, com +5,5 p.p., seguindo-se a Div. 10 - Indústrias alimentares, com +3,6 p.p., e a Div. 17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos, com +1,9 pontos percentuais. De acordo com o IPPI, estas divisões encontram-se entre as que registaram as maiores variações de preços na produção industrial em 2022 face a 2021, destacando-se o aumento de 26,4% na Div.10.

Em sentido oposto, a única atividade que contribuiu de forma negativa, apesar de ligeiramente, foi a Div.12 - Indústria do tabaco, com -0,01 pontos percentuais.

As restantes atividades tiveram um contributo positivo ou nulo, perfazendo o total de 12,7 pontos percentuais.



Figura 4. Contributo por atividade (Divisão da CAE Rev.3) para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços, 2022

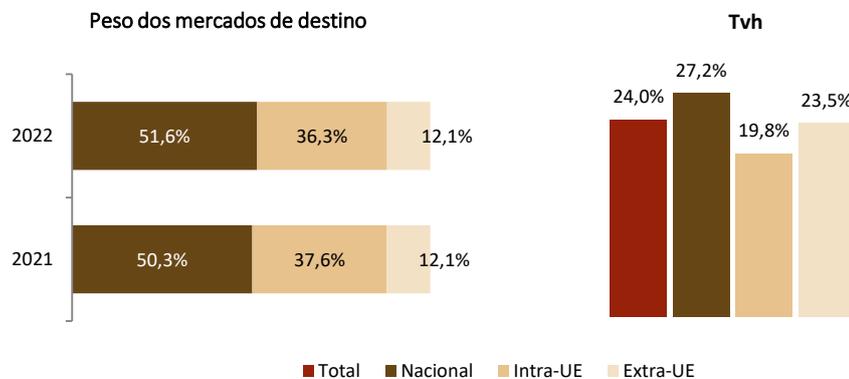


Fonte: INE, IAPI

Vendas de produtos por mercados

O valor da produção industrial vendida no mercado nacional (59,7 mil milhões de euros), foi ligeiramente superior às exportações (51,6%; 50,3% em 2021) e aumentou 27,2% face a 2021. As vendas para os mercados externos, que corresponderam a 55,9 mil milhões de euros, cresceram 20,7% (+18,8% em 2021), com o mercado Extra-UE a registar um aumento superior ao do mercado Intra-UE (+23,5% face a +19,8%). A evolução das vendas de produtos de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19) justificam o acréscimo mais significativo para o mercado Extra-UE. No mercado Intra-UE o contributo mais relevante foi partilhado entre as vendas de produtos de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19) e as vendas de produtos da fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis (Div. 29).

Figura 5. Venda de produtos - peso e variação por mercado de destino



Fonte: INE, IAPI

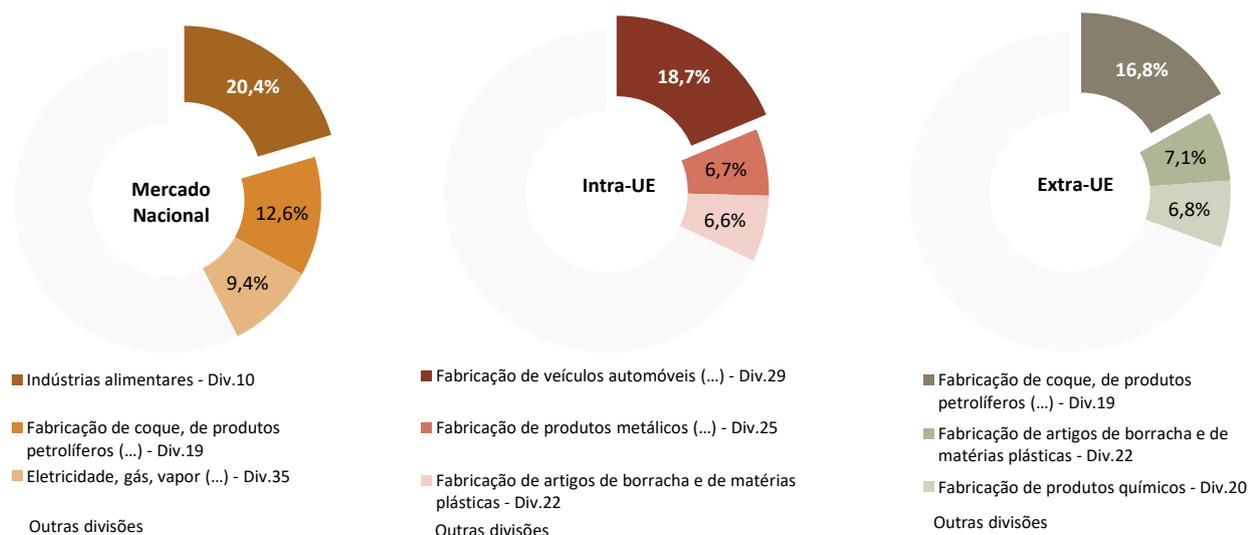


As atividades com maior peso no total da produção vendida no mercado nacional foram as Indústrias alimentares (20,4%; 20,5% em 2021), a fabricação de coque e produtos petrolíferos (...) (12,6%; 8,8% em 2021) e a produção de Eletricidade (9,4%; igual em 2021).

A produção de Veículos automóveis representou 18,7% do total da produção vendida para o mercado Intra-UE (19,6% em 2021). Seguiram-se as vendas de Produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, e os Artigos de borracha e de matérias plásticas, que representaram 6,7% e 6,6% do total, respetivamente (6,9% e 6,8%, pela mesma ordem, em 2021).

A maior parcela das vendas para países Extra-UE resultou da venda de Produtos petrolíferos (16,8%; 11,7% em 2021), de Artigos de borracha e de matérias plásticas (7,1%; 6,4% em 2021) e de Produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos (6,8%; 8,4% em 2021).

Figura 6. Principais atividades industriais por mercado de destino, 2022



Fonte: INE, IAPI

Principais produtos produzidos

Os principais produtos produzidos em 2022, considerando o valor de vendas, foram os produtos da Div. 19 - Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, nomeadamente Gasóleos e Marine Diesel e Gasolina para motores, seguidos por Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (...) e por Veículos automóveis ligeiros de passageiros (...).



Figura 7. Principais produtos industriais, 2022

	Vendas de Produtos (10 ³ €)	Peso		Tvh 22/21	Tvh 22/19
1º Gasóleos e Marine Diesel
2º Gasolina para motores
3º Outras partes e acessórios para veículos automóveis (...)	2 747 934	2,4%	↑	10,2%	↑ 8,4%
4º Veículos automóveis ligeiros de passageiros (motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm3)	2 666 160	2,3%	
5º Eletricidade térmica	2 411 394	2,1%	↑	45,8%	↑ 38,0%
6º Fuelóleos, n.e.	1 685 957	1,5%	↑	87,8%	↑ 121,3%
7º Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	1 643 934	1,4%	↑	27,1%	↑ 15,8%
8º Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	1 372 436	1,2%	↑	9,2%	↑ 107,4%
9º Pneus novos, de pesados com índice de carga <= 121	1 222 941	1,1%	↑	27,7%	↑ 39,3%
10º Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	1 183 087	1,0%	
11º Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico	1 043 853	0,9%	↑	52,1%	↑ 1,2%
12º Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	1 036 703	0,9%	↑	111,6%	↑ 46,7%
13º Varões para betão, laminados a quente
14º Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis (...)	1 005 380	0,9%	↑	46,5%	↑ 38,3%
15º Silenciosos e tubos de escape; suas partes	903 821	0,8%	↑	6,3%	↑ -31,4%

Fonte: INE, IAPI

Consumo aparente

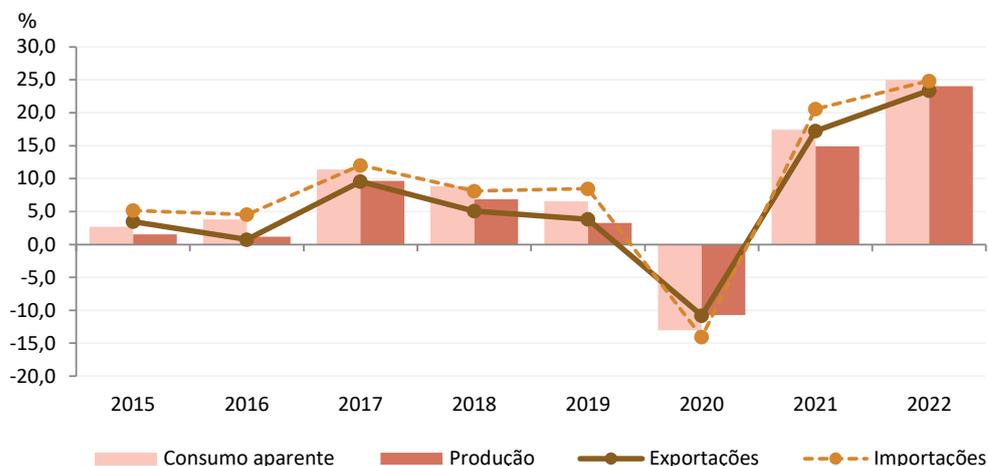
O consumo aparente¹ cresceu 25,0% em 2022, em resultado do contributo equivalente das várias parcelas: importações (+24,8%), produção nacional (+24,0%) e exportações (+23,4%).

As divisões com maior contributo para o crescimento do consumo aparente foram a Div. 19 - Coque e produtos petrolíferos refinados (+4,7 p.p.) e a Div. 10 - Produtos alimentares (+4,4 p.p.). As divisões que menos contribuíram, foram a Div. 12 - Produtos da indústria do tabaco (+0,03 p.p.) e a Div. 21 - Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base (+0,1 p.p.).

¹ Para este cálculo foram consideradas as Divisões 10 a 32 da CAE Rev.3.



Figura 8. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias Transformadoras



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Principais atividades da indústria transformadora

As cinco principais divisões foram responsáveis por 44,3% do valor total da produção vendida e serviços prestados das indústrias transformadoras em 2022 (42,3% em 2021, 44,0% em 2020 e 45,5% em 2019), evidenciando um retorno da concentração nos principais setores de atividade.

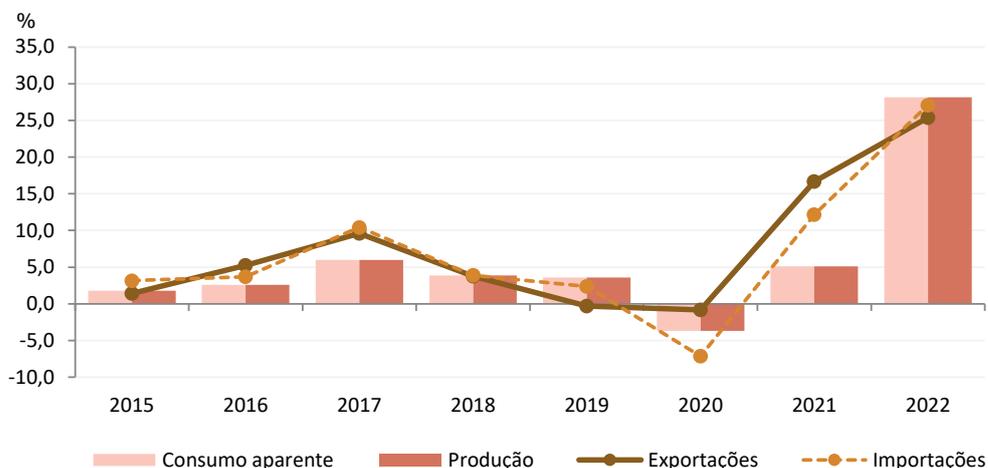
Divisão 10 – Indústrias alimentares

Em 2022, o valor da produção vendida da Div. 10 - Indústrias alimentares aumentou 27,8% face ao ano anterior (+5,0% em 2021; +33,3% face a 2019).

O consumo aparente nesta divisão aumentou 28,1% em 2022 (+5,1% em 2021), em resultado principalmente do acréscimo das importações e da produção nacional (+27,1% e +27,8%, respetivamente), tendo as exportações registado um crescimento ligeiramente inferior (+25,4%).



Figura 9. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Indústrias alimentares (Div. 10)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Os cinco principais produtos produzidos das Indústrias alimentares representaram 20,5% do valor da produção vendida. Entre estes, os produtos de pastelaria foram o principal produto vendido em 2022, gerando 826,8 milhões de euros e representando 5,3% do total da divisão, tendo registado a maior variação positiva (+76,5%, +39,9% face a 2019). Seguiram-se os alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira, com 690,5 milhões de euros, representando 4,4% e registando um crescimento de 31,6%, e o azeite virgem, com 624,4 milhões de euros (+47,6% e peso de 4,0%).

Figura 10. Principais produtos – Indústrias alimentares (Div.10), 2022

	Vendas de Produtos (10 ³ €)	Peso		Tvh 22/21	Tvh 22/19
1º Pastelaria	826 819	5,3%	↑	76,5%	↑ 39,7%
2º Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	690 515	4,4%	↑	31,6%	↑ 52,5%
3º Azeite virgem, não quimicamente modificado (inclui azeite virgem lampante e corrente)	624 377	4,0%	↑	47,6%	↑ 59,1%
4º Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros queijos	575 565	3,7%	↑	25,1%	↑ 30,7%
5º Pão sem adição de mel, ovos, queijo ou frutos	486 827	3,1%	↓	-3,5%	↓ -16,5%

Fonte: INE, IAPI

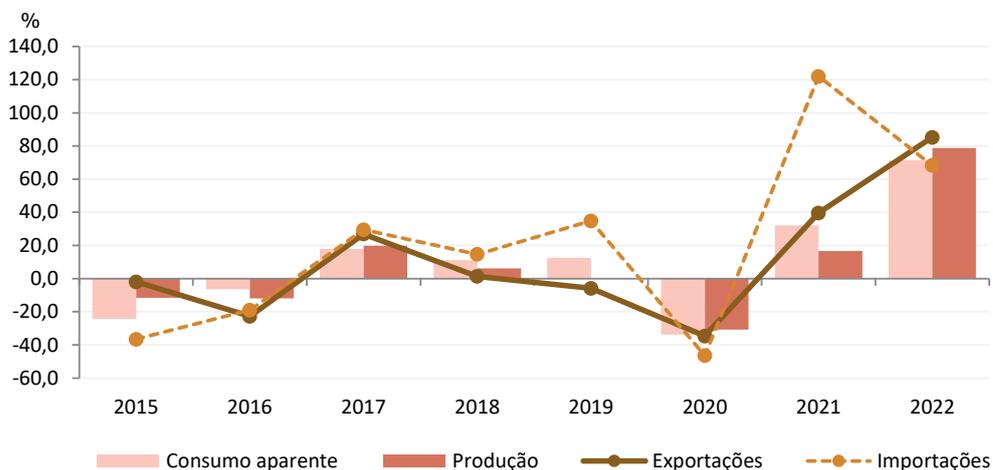


Divisão 19 – Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

Em 2022, o valor da produção vendida na Divisão 19 aumentou 78,8% face a 2021 (+16,6% em 2021; +44,4% face a 2019).

O consumo aparente nesta atividade aumentou 71,4% (+32,1% em 2021), devido principalmente ao acréscimo da produção nacional (+78,8%), tendo as importações crescido de forma menos significativa (+68,2%).

Figura 11. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2022, os principais produtos vendidos nesta divisão foram os Gasóleos e Marine Diesel e a Gasolina para motores. Os fuelóleos surgem na terceira posição, tendo gerado 1,7 milhões de euros, com um peso de 14,0% e um crescimento homólogo de 87,8% (+121,3% face a 2019).



Figura 12. Principais produtos – Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (Div. 19), 2022

	Vendas de Produtos (10 ³ €)	Peso		Tvh 22/21	Tvh 22/19
1º Gasóleos e Marine Diesel
2º Gasolina para motores
3º Fuelóleos, n.e.	1 685 957	14,0%	↑	87,8%	↑ 121,3%
4º Carborreatores (jet fuel) do tipo gasolina e do tipo querosene	1 183 087	9,8%	
5º Óleos médios de petróleo; frações médias, n.e.	479 930	4,0%	

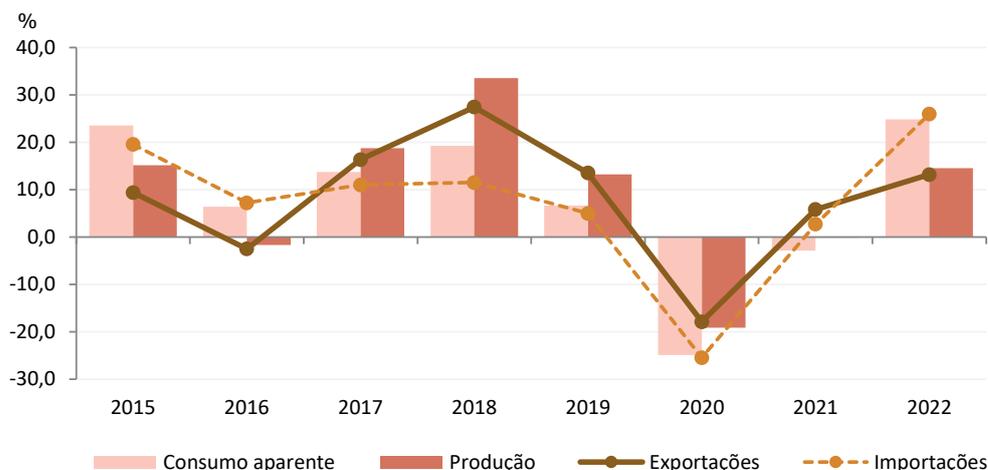
Fonte: INE, IAPI

Divisão 29 – Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

Em 2022, o valor da produção vendida na atividade de Fabricação de veículos automóveis e seus componentes cresceu 14,5% tendo atingido 10,7 milhões de euros. No entanto, representa apenas 92,5% da produção vendida em 2019.

O consumo aparente nesta divisão cresceu 24,9% (-2,9% em 2021), resultado principalmente do crescimento mais expressivo das importações (+25,9%), face a um menor crescimento da produção nacional (+14,5%) e das exportações (+13,2%).

Figura 13. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de veículos automóveis (Div. 29)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens



Os cinco principais produtos produzidos da Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis representaram 71,0% do valor da produção vendida. As Outras partes e acessórios para veículos automóveis (...) foram o produto com maior peso no total da atividade (25,7%), tendo as suas vendas aumentado 10,2% face ao ano anterior (+8,4% face a 2019).

Figura 14. Principais produtos – Fabricação de veículos automóveis (Div. 29), 2022

	Vendas de Produtos (10 ³ €)	Peso		Tvh 22/21	Tvh 22/19
1º Outras partes e acessórios para veículos automóveis (...)	2 747 934	25,7%	↑	10,2%	↑ 8,4%
2º Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor de ignição por faísca, cilindrada <= 1500 cm ³	2 666 160	24,9%	
3º Silenciosos e tubos de escape; suas partes	903 821	8,4%	↑	6,3%	↓ -31,4%
4º Veículos a motor para transporte de mercadorias equipados unicamente com motor de pistão (...)	722 015	6,7%		//	//
5º Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm ³ < cilindrada <= 2500 cm ³ (...)	564 648	5,3%	↓	-9,7%	↓ -61,9%

Fonte: INE, IAPI

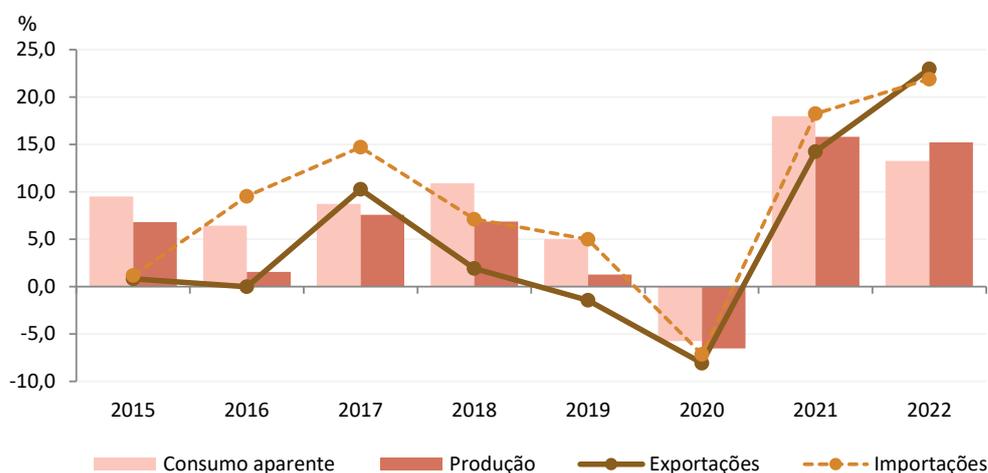
Divisão 25 – Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

Em 2022, as vendas da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, aumentaram 15,2% (+15,8% em 2021; +24,7% face a 2019), atingindo 6,9 milhões de euros.

O consumo aparente nesta Divisão aumentou 13,3% face ao ano anterior (+18,0% em 2021). Também as importações e as exportações de produtos desta divisão cresceram (+21,9% e +23,0%, respetivamente), tendo a produção nacional registado um aumento de 15,2%.



Figura 15. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente –
Fabricação de produtos metálicos (Div. 25)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Na divisão 25, os cinco principais produtos representaram 36,9% do valor total de vendas de produtos em 2022. O valor da produção vendida de Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio, registou 818,1 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 17,5% (+30,3% face a 2019), sendo o produto com maior peso (11,9%) no total da atividade. Seguiram-se as vendas de Construções pré-fabricadas, de ferro ou aço, que aumentaram 10,9% (+21,6% face a 2019), totalizando 495,9 milhões de euros.

Figura 16. Principais produtos – Fabricação de produtos metálicos (Div. 25), 2022

	Vendas de Produtos (10 ³ €)	Peso		Tvh 22/21	Tvh 22/19
1º Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de alumínio	818 071	11,9%	↑	17,5%	↑ 30,3%
2º Construções pré-fabricadas (incluindo unidades de construção modulares), de ferro ou aço	495 946	7,2%	↑	10,9%	↑ 21,6%
3º Outras estruturas, de ferro fundido, ferro ou aço, principalmente em chapa (exceto painéis múltiplos constituídos por duas chapas	436 373	6,3%	↑	23,8%	↑ 55,1%
4º Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	431 346	6,3%	↓	-21,5%	↓ -36,7%
5º Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras, de ferro fundido, ferro ou aço	361 229	5,2%	↑	13,6%	↑ 67,2%

Fonte: INE, IAPI

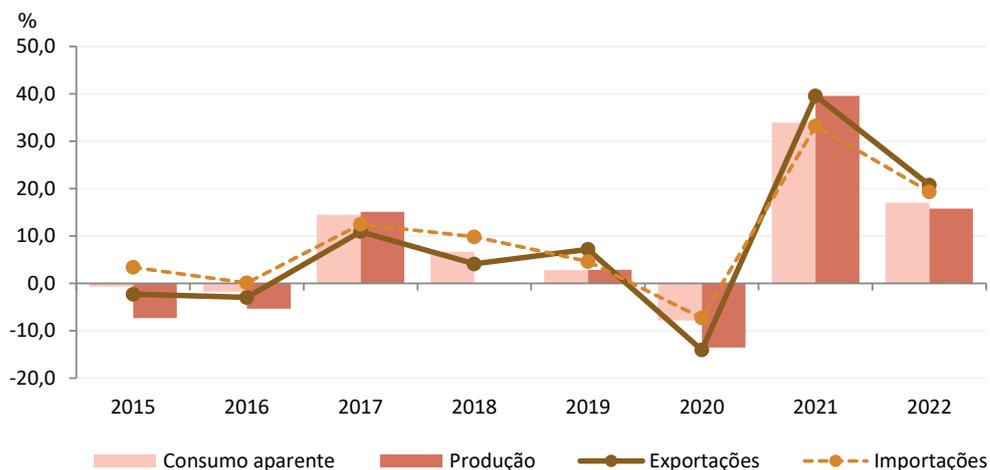


Divisão 20 – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos

Em 2022, o valor da produção vendida aumentou 15,8% face a 2021 (+39,6% em 2021; +39,7% face a 2019), mantendo o 5º lugar no conjunto das principais divisões.

O consumo aparente nesta divisão aumentou 17,0% (+33,9% em 2021), tendo as exportações e importações crescido 20,7% e 19,3%, respetivamente, acima da produção nacional (+15,8%).

Figura 17. Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (Div. 20)



Fonte: INE, IAPI e Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em 2022, o principal produto produzido no âmbito da Divisão 20 foi o Biodiesel e suas misturas (...), gerando 578,9 milhões de euros e registando um acréscimo de 33,0% face ao ano anterior (+94,9% face a 2019).



Figura 18. Principais produtos – Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (Div. 20), 2022

	Vendas de Produtos (10 ³ €)	Peso		Tvh 22/21	Tvh 22/19
1º Biodiesel e suas misturas (...)	578 937	9,3%	↑	33,0%	↑ 94,9%
2º Anidrido ftálico (sólido ou líquido); ácido tereftálico e seus sais
3º Anilina e seus sais	313 812	5,0%	↑	24,3%	↑ 92,0%
4º Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias, em formas primárias	266 500	4,3%		...	↑ 78,9%
5º Outro polietileno (exceto linear) de densidade < 0,94, em formas primárias	238 512	3,8%	↓	-9,6%	↑ 41,1%

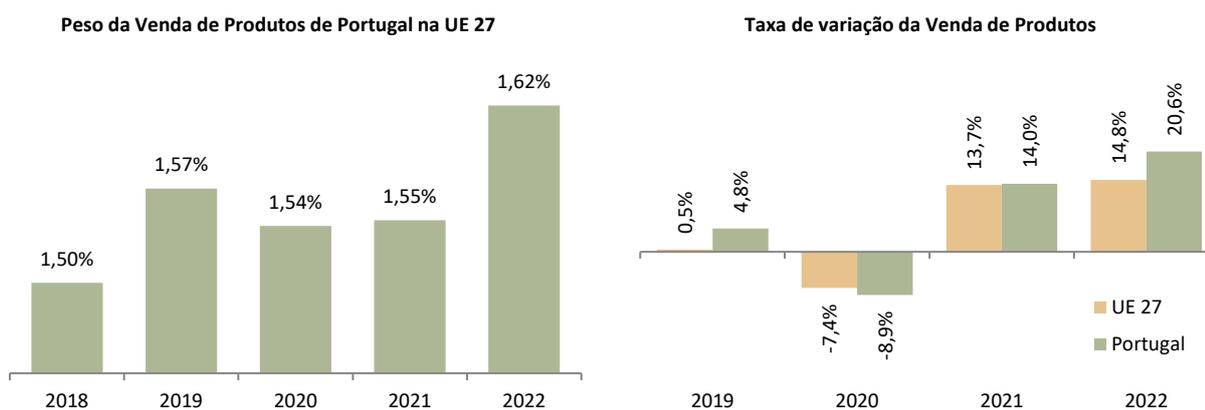
Fonte: INE, IAPI

Comparação internacional

Em 2022, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19 e 35 da CAE-Rev.3, Portugal registou um crescimento do valor das vendas de produtos industriais acima do registado na UE (+20,6% face a +14,8%).

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia (UE-27) registou um aumento de 0,07 p.p. face a 2021, tendo superado o peso registado em 2019.

Figura 19. Produções industriais de Portugal e da União Europeia



Nota: O valor total das vendas de produtos para Portugal para 2021 e 2022 teve por base a metodologia do reporte anterior à entrada em vigor do novo Regulamento EBS, mantendo a série em análise. O total da UE corresponde ao indicador PRODVAl disponível no Portal Oficial das Estatísticas Europeias.

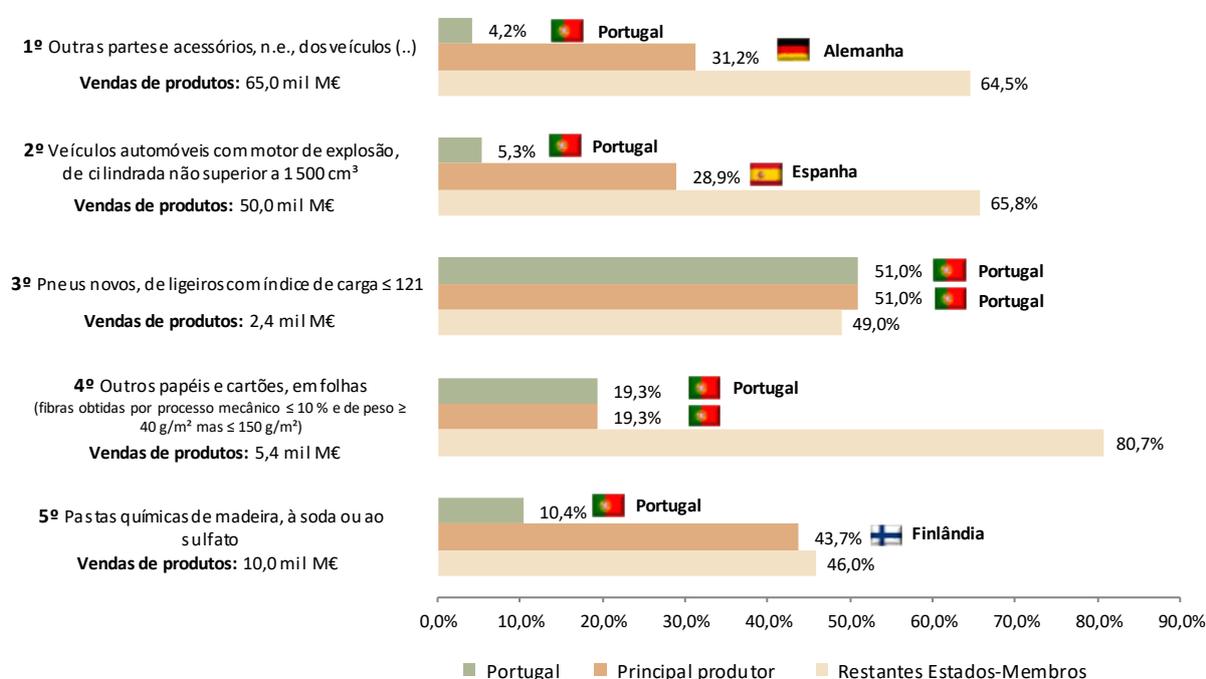
Fonte: INE e Eurostat



Para a comparabilidade dos dados, referira-se que a análise dos cinco principais produtos produzidos exclui as divisões 19 e 35 (não incluídas nos dados totais disponíveis da UE, que são exatamente as duas divisões onde se incluem três dos cinco principais produtos produzidos em Portugal - Gasóleos e marine diesel, Gasolina e Eletricidade térmica).

Assim, nesta análise de âmbito mais limitado, em 2022, considerando os cinco principais produtos produzidos em Portugal, em termos de valor de vendas, as Outras partes e acessórios automóveis, corresponderam a 4,2% do total da UE-27, continuando a ser a Alemanha o maior produtor com 31,2% de um total de 65,0 mil milhões de euros. Os veículos automóveis com motor de explosão, de cilindrada não superior a 1 500 cm³, que surgem na 2ª posição, representaram 5,3% do total da UE-27, sendo a Espanha o maior produtor (28,9%), de um total de 50,0 mil milhões de euros. Na 3ª posição surgem os Pneus novos, de ligeiros com índice de carga ≤ 121, em que Portugal se destaca como principal produtor (51,0% do total da UE-27), situação também identificada no produto que ocupou a posição seguinte, os Outros papéis e cartões, em folhas (percentagem de fibras obtidas por processo mecânico ≤ 10 % e de peso ≥ 40 g/m² mas ≤ 150 g/m²), em que Portugal foi responsável por 19,3% do total da produção da UE-27. Na 5ª posição surgem as Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, cuja produção de Portugal representou 10,4%, surgido a Finlândia como principal produtor (43,7%).

Figura 20. Produções industriais de Portugal e da União Europeia, 2022



Fonte: INE e Eurostat



Quadro 3. Vendas de produtos e prestação de serviços por sector de atividade (Divisão da CAE Rev.3)

CAE Rev.3		Total da venda de produtos e prestação de serviços				Dos quais:			
CAE Rev.3	Designação	2022	Peso	Tvh	Rank	Venda de produtos		Prestação de serviços	
		10 ³ €	%			2022	Tvh	2022	Tvh
						10 ³ €	%	10 ³ €	%
Total da indústria		119 611 909	//	23,6		115 635 518	24,0	3 976 391	13,1
10	Indústrias alimentares	15 896 286	13,3	27,6	1	15 697 821	27,8	198 465	15,9
11	Indústria das bebidas	3 576 951	3,0	14,2	15	3 533 573	14,1	43 378	25,8
12	Indústria do tabaco	782 004	0,7	-1,4	26	700 114	-2,3	81 891	6,5
13	Fabricação de têxteis	3 742 476	3,1	8,6	13	3 460 397	8,9	282 080	4,8
14	Indústria do vestuário	3 562 274	3,0	11,6	16	3 285 597	11,1	276 677	16,8
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 637 464	2,2	20,6	18	2 559 028	22,5	78 435	-20,5
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	4 077 427	3,4	20,6	11	3 957 661	20,3	119 766	29,2
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	6 091 867	5,1	42,9	6	5 980 544	43,8	111 324	5,0
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	881 340	0,7	21,1	25	815 612	19,2	65 728	52,1
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	12 074 338	10,1	78,7	2	12 074 338	78,8		-100,0
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	6 402 421	5,4	16,4	5	6 224 862	15,8	177 559	46,9
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	1 424 261	1,2	9,8	21	1 145 578	6,9	278 683	24,0
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	5 805 631	4,9	17,7	7	5 771 068	17,9	34 563	-8,0
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	5 338 040	4,5	20,7	9	5 146 493	20,7	191 547	18,8
24	Indústrias metalúrgicas de base	4 775 902	4,0	15,9	10	4 761 242	16,0	14 660	-10,3
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	7 822 491	6,5	15,5	4	6 887 513	15,2	934 978	17,6
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	3 589 367	3,0	30,8	14	3 462 326	30,8	127 040	30,2
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 853 301	2,4	17,9	17	2 835 779	17,7	17 522	52,0
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	3 891 331	3,3	12,4	12	3 651 470	12,4	239 860	11,2
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	10 766 486	9,0	14,4	3	10 704 289	14,5	62 197	-2,6
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	1 139 543	1,0	26,2	23	1 077 190	24,2	62 352	74,3
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	2 286 199	1,9	18,2	20	2 216 367	18,2	69 831	18,0
32	Outras indústrias transformadoras	983 327	0,8	7,4	24	953 932	7,0	29 395	20,5
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	2 307 248	1,9	17,6	19	1 898 021	24,0	409 227	-5,1
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	5 694 473	4,8	26,5	8	5 649 959	27,5	44 515	-34,5
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	1 209 462	1,0	4,7	22	1 184 744	4,7	24 718	8,1

Nota: A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI



NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (UE) 2019/2152 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, do Regulamento de Execução (UE) 2020/1197 da Comissão, de 30 de julho de 2020 e do Regulamento de Execução (UE) 2022/2552 da Comissão, de 12 de dezembro de 2022, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

A metodologia constante nestes regulamentos foi adaptada à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos da UE, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

No momento de divulgação dos resultados definitivos do IAPI, a informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) disponível corresponde ao ano de 2022. Desta forma, a metodologia de estimação/imputação de não respostas tem como base esta informação.

CONCEITOS

EMPESA - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais. [508]

PRODUTOS – Bem ou serviço criados no âmbito da atividade produtiva. [2652]

QUANTIDADES DE PRODUTOS VENDIDOS - Todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transações de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação). [2080]

QUANTIDADES PRODUZIDAS DE PRODUTOS FABRICADOS - Todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis, embora possam ser vendidos nesse estado, com matérias-primas adquiridas pela própria empresa. Notas: Incluem-se também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias fornecidas pela empresa inquirida. [2775]

VALOR DAS VENDAS - Montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência. [2778]

Nota: O cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte faturados à parte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros,



com matéria-prima fornecida pela empresa inquirida e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

SERVIÇOS INDUSTRIAIS - montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias-primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão (cf. Conta POC 72). [2084]

NOTA EXPLICATIVA

CONSUMO APARENTE - resultado da equação: produção + importação - exportação.

INDICADORES DISPONÍVEIS NO PORTAL DO INE

[Produtos produzidos, vendidos e valor das vendas na indústria, por tipo de produtos \(por CAE Rev.3\)](#)

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CAE Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
IAPI	Inquérito Anual à Produção Industrial
IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas

UNIDADES

nº	Número
%	Percentagem
p.p.	Pontos percentuais

ABREVIATURAS

Div.	Divisão
EBS	European Business Statistics/Estatísticas Europeias das Empresas
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VVN	Volume de negócios
Tvh	Taxa de variação homóloga
UE	União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

//	Não aplicável
...	Dado confidencial